

APPO realiza pesquisa do Outubro Rosa

Objetivo é mapear conhecimento sobre prevenção do câncer de mama em Petrópolis

Projeto que impede cortes indevidos do BPC ganha apoio de 200 deputados

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) apresentou o Projeto de Lei nº 43412025, que proíbe o cancelamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC) antes do esgotamento de todas as instâncias administrativas. A proposta, que também impede a cobrança retroativa de valores recebidos de boa-fé e responsabiliza servidores por bloqueios indevidos, já conta com o apoio de 200 parlamentares de partidos como PP, PL, PSD e PSDB-Cidadania para tramitar em regime de urgência.

O projeto tem o respaldo da Rede Observatório BPC, formada por mães

atípicas que vêm mobilizando o Congresso em defesa das famílias beneficiárias.

“Essas mães representam a luta por dignidade e justiça. O apoio delas mostra a força de quem não desiste diante das dificuldades. Esse projeto é também uma conquista da Rede Observatório BPC e de todas as famílias que enfrentam essa realidade com coragem”, destacou Hugo Leal.

Para que o pedido de urgência seja votado em Plenário, são necessárias 257 assinaturas — maioria absoluta da Câmara dos Deputados.

A Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos (APPO) deu início à Pesquisa Outubro Rosa 2025, uma iniciativa que visa compreender como a população de Petrópolis percebe a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama, além de ampliar o debate sobre cuidados paliativos. O levantamento, desenvolvido pela equipe multidisciplinar da APPO e coordenado por Andréa Teixeira de Freitas, assistente social, presidente do Conselho Municipal de Saúde e líder da equipe, pretende fornecer dados que subsidiem campanhas educativas e ações de mobilização social.

“Elaboramos esta pesquisa para entender melhor o que a cidade sabe sobre o câncer de mama e qual é o impacto real das ações do Outubro Rosa”, afirma Andréa. “As respostas vão nos ajudar a aprimorar campanhas futuras, orientar políticas públicas e garantir que a conscientização chegue a todas as mulheres”, completa.

O estudo é aplicado durante os eventos do Outubro Rosa 2025, como palestras, rodas de conversa e caminhada, por meio de formulários impressos, e também está disponível online, possibilitando a participação de qualquer pessoa, mesmo sem presença física nos

encontros. O formulário pode ser acessado em [https://docs.google.com/forms-d/e1FAIpQLScGYdw82G1B8SNvrQb9UKMShRE-zpvo4P1QG5qm5XbuM4R9gAvi-ewfor-musp=header](https://docs.google.com/forms/d/e1FAIpQLScGYdw82G1B8SNvrQb9UKMShRE-zpvo4P1QG5qm5XbuM4R9gAvi-ewfor-musp/header).

Entre as perguntas que compõem a pesquisa, destacam-se questionamentos sobre prevenção e hábitos de saúde, como “Você sabe qual é a forma mais eficaz de detecção precoce do câncer de mama”, com alternativas que incluem exame de mamografia, autoexame das mamas, consulta médica e ultrassonografia; “Você já realizou mamografia” e “Com que frequência você realiza seus exames de prevenção”.

A investigação também aborda dificuldades enfrentadas pelas mulheres “Qual a sua maior dificuldade na prevenção do câncer de mama” e “Para realizar os exames, qual a maior barreira”, com opções que vão desde falta de informação, medo de descobrir a doença, acesso limitado aos exames até tempo de espera nas unidades de saúde.

Outro ponto central é a compreensão sobre cuidados paliativos, por meio da pergunta “O que você entende como cuidados paliativos” Algumas respostas comuns refletem conceitos equivocados, como abrir mão do trata-



O LEVANTAMENTO é coordenado por Andréa Teixeira de Freitas

mento ou entender como fim de vida, enquanto a definição correta, segundo a equipe da APPO, é dar qualidade de vida e aliviar sofrimento de pacientes que enfrentam doenças graves, crônicas ou que ameçam a vida.

“Nosso objetivo é gerar um diagnóstico claro sobre o conhecimento da população e reforçar a importância da detecção precoce, do suporte familiar e emocional e da conscientização sobre o câncer de mama”, conclui Andréa.

A Pesquisa Outubro Rosa 2025 reforça o papel da APPO como protagonista na mobilização social e educativa em Petrópolis,

promovendo um Outubro Rosa que une informação, prevenção e cuidado humanizado.

Informações sobre a APPO ou como se tornar um parceiro e mudar a vida de algum paciente oncológico, podem ser obtidas na sede da APPO – Associação Petropolitana dos Pacientes Oncológicos, localizada à Rua Visconde da Penha, nº 72 - Centro – Petrópolis – RJ, por meio do telefone fixo (24) 2242-0956, do WhatsAPP (24) 99274-1377, do site www.appo.org.br, do e-mail appo@appo.org.br ou ainda das mídias sociais Facebook @appo.org e Instagram @associacao-petropolitana.



PROJETO é do deputado federal Hugo Leal com Rede Observatório

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 17/10/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 46/2025
(Publicado em 10/10/2025)

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Política Agrícola, Política Urbanística e Habitação (COPERLUPUS), de acordo com o Processo Adm. Nº 1039/2025 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 20 de outubro de 2025, às 18:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre “a Proposta do Abairramento em Petrópolis”.

Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98.

Petrópolis, 08 de outubro de 2025.

Júnior Coruja
Presidente

Thiago Damaceno
Presidente da Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Política Agrícola, Política Urbanística e Habitação (COPERLUPUS)

CORRIGENDA

No último parágrafo do EDITAL DIV. Nº 47/2025, publicado em 10/10/2025, onde se lê: “Por fim, informa-se que a AUDIÊNCIA PÚBLICA para a defesa das propostas apresentadas será realizada no dia 30 de outubro de 2025, a partir das 14h, na Sala dos Vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis. Informamos ainda que devido a obras realizadas na sede desta Câmara Municipal, não poderá haver presença física de público na Audiência Pública, entretanto, a mesma será transmitida em tempo real através da página na internet da Câmara Municipal de Petrópolis, suas mídias sociais, além do canal 98”. Leia-se: “Por fim, informa-se que a AUDIÊNCIA PÚBLICA para a defesa das propostas apresentadas, será realizada, com a presença popular, no dia 30 de outubro de 2025 (quinta-feira), a partir das 14h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis. Informamos ainda para aqueles que não puderem comparecer, que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98”.

Júnior Coruja
Presidente

ATA DA 28ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo oitogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos a Vereadora Professora Lívia declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPE-DIENTE:** GP Diversos nº: 647/2025 CMP (8985/2025); GP Diversos nº: 643/2025 CMP (8986/2025); GP Diversos nº:

644/2025 CMP (8987/2025); GP Diversos nº: 646/2025 CMP (8988/2025); GP Diversos nº: 649/2025 CMP (8990/2025); GP Diversos nº: 648/2025 CMP (8991/2025); Emenda Modificativa nº: 8965, 8966, 8968, 8972, 8974, 8975, 8976, 8979, 8982, 9005, 9006, 9008, 9010, 9011, 9013, 9014 e 9015/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Emenda Modificativa nº: 8981/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Resolução nº: 7292/2025 do Vereador Carlos Alberto; Projeto de Resolução nº: 8313/2025 do Vereador Júnior Paixão; Projeto de Resolução nº: 8598/2025 do Vereador Wesley Barreto; Requerimento de Informação nº: 8993/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 9009/2025 do Vereador Léo França; Indicação nº: 8962, 8964, 8971 e 8978/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 8967/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 8970, 8973, 8977 e 8980/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 8983, 8984, 8994, 8995, 8996, 8998, 8999, 9000, 9001 e 9002/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 8997 e 9003/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Terminada a leitura do Expediente a Vereadora Júlia Casamasso solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1815/2025 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4154/2025 do Vereador Wesley Barreto; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Thiago Damaceno; Registre-se que a sessão foi suspensa às dezessete horas e dezoito minutos; Registre-se que a sessão foi retomada às dezessete horas e cinquenta e três minutos; Ato contínuo. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2463/2025 do Vereador Júnior Paixão; o Projeto foi aprovado com 14 votos; Registre-se a ausência do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 9021/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; o Requerimento foi aprovado com 14 votos; Registre-se a ausência do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação a Moção de Apoio nº: 9018/2025 do Vereador Léo França, da Vereadora Professora Lívia e da Vereadora Júlia Casamasso; o Moção foi aprovada com 12 votos; Registre-se a ausência da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octávio Sampaio e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 9007/2025 do Vereador Léo França; o Requerimento foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº: 7432/2025 do Vereador Léo França; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, da Vereadora Júlia Casamasso, do Vereador Octávio Sampaio e da Vereadora Professora Lívia; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 6609/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8289/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº: 2186/2025 do Vereador Wesley Barreto; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº: 2396/2025 do Vereador Carlos Alberto; a Indicação foi aprovada com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Gil Magnó, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Júnior Paixão, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Lívia e do Vereador Thiago Damaceno; Colocado em discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1095, 1096, 1099, 3487, 3488, 3489, 5264, 5265, 5266, 5320, 5321, 5322, 5765, 5826, 5827, 6817, 6968, 7078, 7595, 7662, 7664, 8716, 8729, 8884, 8885 e 8886/2025; a Indicações foram aprovadas com 14 votos; Registre-se a ausência do Vereador Octávio Sampaio; Terminada a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LEO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Cumprimentou de forma especial o amigo Antônio Carlos, companheiro de longa data que caminha politicamente com o grupo há vários anos. Destacou tratar-se de uma pessoa correta e trabalhadora, agradecendo pela visita feita àquela humilde vereador. Em seguida, dirigiu-se ao presidente da Casa e solicitou, caso fosse possível, a liberação do tempo do vereador Gil Magnó (PSB), afirmando que teria muitos assuntos a tratar naquela sessão. Relatou que tem ocupado a tribuna diariamente para cobrar do prefeito municipal que assuma, com urgência, a cadeira para a qual foi eleito. Lamentou que, mesmo em meio a uma calamidade pública financeira, o prefeito, no dia anterior, não teria trabalhado. Segundo sua fala, o prefeito realizou uma visita a um hotel particular em Itaipava e, posteriormente, teria utilizado um helicóptero para ir até Búzios, enquanto servidores do SEHAC, da educação e motoristas estariam com salários atrasados, além da falta de medicamentos em hospitais e de médicos em postos de saúde. Mostrou vídeos e fotos que comprovariam a presença do prefeito em Búzios, inclusive em uma reunião divulgada nas redes sociais. Contou que, no retorno, devido a uma tempestade, o helicóptero teria pousado em Maricá, onde já havia corpo de bombeiros, polícia e imprensa aguardando. A partir disso, questionou publicamente: quem pagou o helicóptero utilizado pelo prefeito? De quem é a aeronave? Por que viajou sem prestar esclarecimentos à população? Por que não

tem visitado o Hospital Alcides Carneiro ou as escolas municipais? afirmou que as escolas municipais? afirmou que o ser prefeito é coisa séria e exige responsabilidade. Classificou a postura do chefe do Executivo como a de alguém de “alma pequena”, que estaria brincando de administrar a cidade. Alertou que, em breve, haveria crianças passando mal por falta de merenda escolar e pacientes sendo mutilados por falta de medicamentos nos hospitais. Informou que as cirurgias eletivas do Hospital Alcides Carneiro já teriam sido canceladas, enquanto o prefeito estaria preocupado apenas em aparecer sorrindo em fotos em Búzios. Apresentou novamente as imagens divulgadas no portal de notícias de Maricá e disse que entraria com requerimento solicitando a devolução da diária recebida pelo prefeito naquele dia, por entender que ele não havia trabalhado e ainda teria causado prejuízo aos cofres públicos. Solicitou o apoio do presidente da Casa e fez duras críticas ao secretário de Fazenda, afirmando que este estaria cometendo um ato covarde e criminoso ao não repassar os recursos destinados à saúde e à educação, o que não estaria sendo cumprido. Informou que, naquele momento, havia 63 pessoas aguardando internação de clínica médica e 28 pacientes esperando por um leito de UTI, mas a preocupação do prefeito seria apenas “fazer festas”. Relembrou que o decreto de calamidade pública foi publicado em 16 de julho e, até então, o prefeito não teria realizado sequer uma reunião com os secretários para discutir cortes de gastos. Pelo contrário, afirmou que as nomeações na máquina pública continuariam ocorrendo normalmente. Concluiu defendendo que o prefeito apresente um plano de redução de despesas, pois não seria possível aceitar que, em plena crise financeira, continuasse nomeando pessoas e causando prejuízos às áreas da saúde e da educação. Agradeceu e despediu-se. **2) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Declarou que já esteve naquela tribuna diversas vezes para tratar do mesmo assunto, algo que, segundo destacou, não deveria ser necessário,

pois se trata de um direito básico dos trabalhadores do município. No entanto, mais uma vez, os servidores amanheceram o dia sem salários em conta, mesmo após terem trabalhado o mês inteiro. afirmou que essa situação, além de desrespeitosa e absurda, é completamente inadmissível. Ressaltou que, ano após ano, governo após governo, mês após mês, continua sendo preciso cobrar o pagamento em dia, como se fosse um favor, e não uma obrigação legal. Relatou ter recebido diversas denúncias ao longo do dia envolvendo os trabalhadores da empresa Capital, terceirizada que presta serviços para a Secretaria de Educação. Informou que, aparentemente, os pagamentos começaram a ser feitos no fim da tarde, mas pediu que todos os trabalhadores que haviam procurado seu gabinete retornassem para confirmar se recebiam. mencionou ainda os auxiliares de enfermagem, que também estariam com salários atrasados, e os funcionários do HCC, tema já abordado no dia anterior. Explicou que alguns haviam recebido, mas outros permaneciam sem pagamento, estando desde agosto sem salário. Perguntou como algo assim poderia ser tolerado, classificando a situação como um verdadeiro absurdo. Lamentou o fato de que a Câmara precise cobrar de forma reiterada para que algo tão básico seja cumprido. Declarou que a luta continuará, mas que essa repetição precisa acabar, pois são os trabalhadores que mantêm os serviços funcionando, mesmo sem receber. Reforçou a expectativa de que, no próximo mês, os pagamentos sejam organizados e que os servidores sejam finalmente respeitados, recebendo seus salários em dia. Questionou por que os trabalhadores são descontentados quando faltam ao serviço, mas o município não sofre qualquer consequência quando atrasa o pagamento. Reconheceu a existência de uma crise financeira e orçamentária, mas afirmou que, na verdade, o problema central é a falta de prioridade. Defendeu que o orçamento municipal precisa ser direcionado ao que realmente importa: saúde, educação, assistência social e pagamento dos servidores e aposentados. Apontou que os números apresentados no quadrimestre demonstram uma diferença de aproximadamente 78 milhões de reais, muito distante dos 600

milhões que têm sido divulgados. Ainda que esse déficit seja expressivo, destacou que, justamente por isso, é necessário cortar gastos e estabelecer prioridades claras. Comprometeu-se a seguir acompanhando a situação de perto, cobrando sempre que necessário, embora reiterasse que essa cobrança nem deveria ser necessária, pois pagar salário em dia é obrigação do poder público e direito básico do trabalhador. Na sequência, mencionou a moção de apoio aprovada pela Câmara ao movimento “Somos Todas Professoras”. Disse sentir-se honrada por ter apresentado a moção em conjunto com os demais vereadores e vereadoras, destacando a importância das educadoras da educação infantil para a emancipação das crianças e para o funcionamento da sociedade, já que são elas que cuidam diariamente das futuras gerações. Por fim, agradeceu à moradora conhecida como Tia Lili, do bairro Vila Rica. Explicou que esteve na comunidade no dia anterior, visitando o posto de saúde, o parquinho e a área de descarte de lixo. Relatou que as demandas apresentadas são semelhantes às de outras regiões metropolitanas. Deu como exemplo o bairro onde mora, o Caxambu, onde não há sequer parquinho para as crianças. No Vila Rica, o parquinho existe, mas necessita de reforma e valorização. Informou que já entrou em contato com a COMDEP para solicitar ações de revitalização na área de lixo, a fim de evitar que os resíduos escorram para o valo. Disse ainda que enviará ofícios solicitando melhorias para o posto de saúde. Reforçou que esse é o método de trabalho de seu mandato: atuar em conjunto com a população petropolitana, ouvindo as demandas e encaminhando as soluções possíveis. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS, e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezoito horas e três minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia quinze de outubro às quatorze horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar. Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins

ATO ME ADM 149/2025

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E COM FUNDAMENTO NA LEI MUNICIPAL Nº 8.920 DE 03 DE OUTUBRO DE 2024 – LDO.

Art. 1º - Fica aberto um Crédito Suplementar no valor de R\$ 20.250,00 (vinte mil duzentos e cinquenta reais), com recursos resultantes de anulação parcial ou total, na forma do Inciso III, §1º do Art. 43 da Lei

Federal nº 4320, de 17 de março de 1964. Art. 2º - Em consequência do disposto no artigo supra, fica alterado na forma do anexo, o Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD, aprovado pela Lei Municipal 8.974 de 04 de janeiro de 2025. Art. 3º - O presente Ato entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 16 de outubro de 2025.

Júnior Coruja
Presidente

ANEXO AO ATO ME ADM Nº 149 DE 16 DE OUTUBRO DE 2025

PROJETO / ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA				VALORES	
	Estrutura / Programática	Despesa	Fonte	Código reduzido	Acréscimo	Cancelamento
Gestão Administrativa do Legislativo	01.001.01.122.2025.2109	3.3.90.36.00.00	0	40		20.250,00
		3.3.90.14.00.00	0	36	20.250,00	
TOTAL					20.250,00	20.250,00

JAQUELINE P P COSTA
Diretor do Depto. de Orçamento e Finanças

PAULO CESAR DE MOURA TELLES
Contador CRC/RJ 055856